



**Empresa:** VERODATA SA

**Sede:** Rua Rodrigo da Fonseca, nº 84 – 4º Esqº  
1250-193 LISBOA

**Matrícula e NIF:** 507 910 559

**Capital Social:** 50.000,00 €

**Registo:** Conservatória de Registo Comercial de Lisboa – 3ª Secção

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXERCÍCIO DE 2008

A **VERODATA SA** foi constituída em 20 de Outubro de 2006, como Sociedade Unipessoal por Quotas, tendo sido transformada em Sociedade Anónima em Fevereiro de 2007, e aumentado o capital social de 5.000€ para 50.000€.

Em conformidade com os Estatutos, o objecto social consiste na actividade de contabilidade, gestão de pessoal, consultoria económica, assessoria fiscal e serviços a empresas, com o CAE 74 120.

### 1. Disposições do POC

As notas que se seguem estão de acordo com as normas definidas pelo Plano Oficial de Contabilidade.

As notas não aplicáveis, foram, na generalidade, omitidas deste Relatório, que procura dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados das operações da Empresa.



## 2. Comparabilidade

Todas as contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados, são de conteúdos comparáveis com os do exercício anterior.

## 3. Bases de Apresentação e Principais Princípios Contabilísticos

De forma a obter uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados das operações da empresa, a **VERODATA SA**, preparou as demonstrações financeiras anexas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

### 3.1. Imobilizações

As imobilizações incorpóreas e corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas máximas definidas pelo Decreto Regulamentar 2/90.

### 3.3. Especialização de exercícios

A empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

### 3.4. Imposto sobre o rendimento

A estimativa de imposto sobre o rendimento é efectuada com base na estimativa de matéria colectável em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas. Não foi reconhecido nas Demonstrações Financeiras o efeito fiscal decorrente das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscais.



A Empresa encontra-se sujeita a IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas à taxa normal de 25%, que pode ser incrementada pela derrama (1,5% do lucro tributável).

**5. Não houve alterações nos procedimentos de maneira a afectar o resultado do exercício, nomeadamente não houve alterações às valorimetrias previstas no capítulo 5, não se praticaram amortizações do activo imobilizado superiores às adequadas e também não foram praticadas provisões extraordinárias respeitantes ao activo.**

**6. Não se prevêem situações que possam afectar, significativamente, os impostos futuros.**

**7. O número de pessoas ao serviço da empresa no exercício foi de 1 administrador remunerado e 4 empregados.**

**8. A conta de “Despesas de instalação” expressa o valor relativo a despesas realizadas com a constituição da sociedade.**



**10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e respectivas amortizações e provisões:**

Activo Bruto						
Rúbricas	Saldo inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas :</b>						
Despesas de instalação .....	380,00					380,00
Despesas investigação e desenvolv. ....						
Propriedade industrial e outros direitos						
Trespases .....						
Imobilizações em curso .....						
Adiantamentos p/ conta imob. incorp.						
<b>Total</b>	<b>380,00</b>					<b>380,00</b>
<b>Imobilizações corpóreas :</b>						
Terrenos e recursos naturais .....						
Edifícios e outras construções .....						
Equipamento básico .....	63.861,97		1.352,50			65.214,47
Equipamento de transporte .....						
Ferramentas e utensílios .....	506,51					506,51
Equipamento administrativo .....	25.365,30		560,57			25.925,87
Taras e vasilhames .....						
Outras imobilizações corpóreas .....						
Imobilizações em curso .....						
Adiantamentos p/ conta de imob. corp.						
<b>Total</b>	<b>89.733,78</b>		<b>1.913,07</b>			<b>91.646,85</b>

### Amortizações e Provisões

(em euros)

Rúbricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas :</b>				
Despesas de instalação .....	253,30	126,70		380,00
Despesas de investigação e desenvolvimento .....				
Propriedade industrial e outros direitos .....				
Trespases .....				
<b>Total</b>	<b>253,30</b>	<b>126,70</b>		<b>380,00</b>
<b>Imobilizações corpóreas :</b>				
Terrenos e recursos naturais .....				
Edifícios e outras construções .....				
Equipamento básico .....	16.725,65	17.176,44		33.902,09
Equipamento de transporte .....				
Ferramentas e utensílios .....	145,17	120,46		265,63
Equipamento administrativo .....	3.478,56	3.569,31		7.047,87
Taras e vasilhames .....				
Outras imobilizações corpóreas .....				
<b>Total</b>	<b>20.349,38</b>	<b>20.866,21</b>		<b>41.215,59</b>

#### 14. Com relação às imobilizações corpóreas e em curso :

- Não há Imobilizações em poder de terceiros no país ou no estrangeiro;
- As imobilizações corpóreas e em curso estão afectas à actividade da empresa;
- Não há custos financeiros aplicados às Imobilizações da Empresa.

#### 15. Não há bens imobilizados utilizados em regime de locação financeira.

#### 23. Não há dívidas de cobrança duvidosa.

28. A empresa tem em mora uma dívida ao Centro Regional de Segurança Social no montante de 1.532,25€, referente às contribuições de Novembro de 2008. Não há mais dívidas em mora incluídas na conta “Estado e outros Entes Públicos”.



36. Número de acções de cada categoria em que se divide o capital social da empresa e seu valor nominal.

Acções		
Categoria	Número	Valor Nominal
Ordinárias ao portador	10.000	5,00 €

37. Não existem participações de pessoas colectivas no capital da Empresa.

40. Movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de Capital Próprios, constantes do balanço:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
51 - Capital .....	50.000,00			50.000,00
53 - Prestações suplementares .....				
54 - Prémios de emissão de acções (quotas)				
55 - Ajusta/os partes capital em filiais e as				
56 - Reservas de reavaliação .....				
57 - Reservas :				
57.1 - Reservas legais .....	900,00	200,00		1.100,00
57.2 - Reservas estatutárias .....				
57.3 - Reservas contratuais .....				
57.4 - Reservas livres .....				
57.5 - Subsídios .....				
57.6 - Doações .....				
59 - Resultados transitados .....	34,26	15,75		50,01
<b>88 - Resultado líquido do exercício</b>	<b>215,75</b>	<b>83,14</b>	<b>215,75</b>	<b>83,14</b>
<b>T o t a i s</b>	<b>51.150,01</b>	<b>298,89</b>	<b>215,75</b>	<b>51.233,15</b>



### Reserva legal:

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Quando constituída, esta reserva não será distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas poderá ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas ou incorporadas no capital.

### Aplicação de Resultados:

Em 2007 foi apurado um resultado líquido do exercício de 215,75 €, que, segundo a acta de aprovação de contas de 20 de Fevereiro de 2008, 200,00€ foram transferidos para reserva legal, e 15,75€ para a conta de resultados transitados.

### 43. De harmonia com os estatutos, os órgãos sociais foram remunerados como se segue:

	Órgãos Sociais
Remunerações	31.538,43 €
Encargos sobre remunerações	2.677,50 €

Ao **Fiscal Único** foi pago o montante de 250,00 € referente a 2008.

### 44. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, apurados nas contas 71 “Vendas” e 72 “Prestações de serviços”, por actividades e por mercados:

Movimentos	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias .....			
Vendas de produtos acabados .....			
Prestações de serviços .....	189.425,09		189.425,09
<b>Total de vendas e prestações de serviços</b>	<b>189.425,09</b>		<b>189.425,09</b>



#### 45. Demonstração dos resultados financeiros, como segue:

Custos e perdas	2008	2007
68.1-Juros suportados .....	224,17	1 47,73
68.2-Perdas em empresas do grupo e associadas .....		
68.3-Amortizações de investimentos em imóveis .....		
68.4-Provisões para aplicações financeiras .....		
68.5-Diferenças de câmbio desfavoráveis .....		
68.6-Descontos pronto pagamento concedidos .....		
68.7-Perdas na alienação aplicações tesouraria .....		
68.8-Outros custos e perdas financeiros .....	407,69	4 55,26
<b>Total dos Custos e Perdas financeiras</b>	<b>631,86</b>	<b>6 02,99</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-631,19</b>	<b>-598,37</b>
Proveitos e ganhos	2008	2007
78.1-Juros obtidos .....	0,67	4,62
78.2-Ganhos em empresas do grupo e associadas .....		
78.3-Rendimentos de imóveis .....		
78.4-Rendimentos de participações de capital .....		
78.5-Diferenças de câmbio favoráveis .....		
78.6-Descontos pronto pagamento obtidos .....		
78.7-Ganhos na alienação aplicações tesouraria .....		
78.8-Outros proveitos e ganhos financeiros .....		
<b>Total dos Proveitos e Ganhos financeiros</b>	<b>0,67</b>	<b>4,62</b>


**46. Demonstração dos resultados extraordinários, como segue:**

Custos e perdas	2008	2007
69.1 - Donativos .....		
69.2 - Dívidas incobráveis .....		
69.3 - Perdas em existências .....		
69.4 - Perdas em imobilizações .....		
69.5 - Multas e penalidades .....	211,35	
69.6 - Aumentos de amortizações e provisões .....		
69.7 - Correções relativas a exercícios anteriores .....		
69.8 - Outros custos e perdas extraordinários .....		
<b>Total do Custos e Perdas Extraordinárias</b>	<b>211,35</b>	
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>-203,87</b>	
Proveitos e ganhos	2008	2007
79.1 - Restit. De Impostos - Excesso Estimativa .....		
79.2 - Recuperação de dívidas .....		
79.3 - Ganhos em existências .....		
79.4 - Ganhos em imobilizações .....		
79.5 - Benefícios de penalidades contratuais .....		
79.6 - Redução de amortizações e provisões .....		
79.7 - Correções relativas a exercícios anteriores .....		
79.8 - Outros proveitos e ganhos extraordinários .....	7,48	
<b>Total dos proveitos e Ganhos Extraordinários</b>	<b>7,48</b>	

**A Técnica Oficial de Contas**
**O Administrador Único**


Carla Alexandra Vaz Costa



João António Tomé Quintais